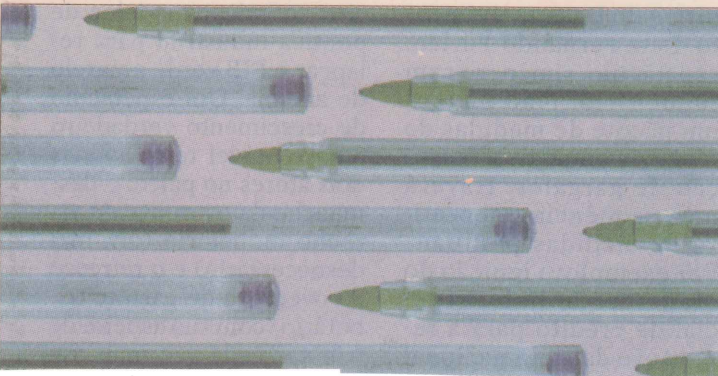




Gildo Loyola

Construção

Além de novas vagas, também haverá recursos para financiar imóveis



Governo libera R\$ 5,2 bi para gerar empregos

Recursos do FAT poderão viabilizar 195 mil postos diretos de trabalho

Brasília - O Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat) aprovou ontem a reestruturação de vários programas já existentes, assim como a criação de projetos novos, que vão significar a liberação de R\$ 5,25 bilhões para os bancos oficiais federais aplicarem em projetos de criação de emprego e renda.

O ministro do Trabalho, Jaques Wagner, disse que a ampliação dos programas financiados pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) faz parte do esforço do Governo de promover o crescimento econô-

mico com inclusão social. "Dinheiro do FAT não é para ficar parado no banco rendendo taxa Selic. É para estar alocado em programas de retorno concreto na criação de emprego e renda", declarou o ministro.

Jaques Wagner explicou que foi com essa orientação que o Codefat trabalhou na reestruturação dos programas. Pelas contas do Governo, o conjunto de medidas poderá criar, no mínimo, 195 mil postos de trabalho diretos. Nos programas voltados para capital de giro das pequenas e micro empresas o objetivo do Codefat é que sejam pelo menos mantidos os postos de trabalho existentes.

Já nos projetos para linhas de investimento, as resoluções do Codefat determinam aos bancos oficiais federais o empréstimo dos recursos com clara orientação para a contratação de novos trabalhadores, sendo prioritária a

contratação de jovens de 16 a 24 anos (1º emprego) e adultos com mais de 40 anos, justamente as faixas mais atingidas pelo desemprego.

Agentes

Os agentes credenciados pelo Fundo são o Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Do total de recursos que serão liberados pelo FAT, R\$ 3,4 bilhões se destinam a programas novos ou a novas linhas de crédito, como o programa de Geração de Emprego e Renda (Proger) Turismo, Proger Exportação, Crédito para Jovens Empreendedores no âmbito do Programa 1º Emprego, criado recentemente pelo Governo, e FAT Revitalização, destinado à recuperação de áreas centrais e sítios históricos das cidades.

Mais R\$ 1,2 bilhão vai para a reestruturação de progra-

mas existentes como o Proger Urbano, que foi ampliado para atingir mais empresas. Os restantes R\$ 750 milhões são também recursos novos para os programas cuja dotação orçamentária já se extinguiu.

O BNDES, que vai operar o programa de exportação e de fomento, vai receber R\$ 2,5 bilhões. Outro R\$ 1,7 bilhão vai ser operado pelo BB, R\$ 900 milhões pela Caixa Econômica Federal e R\$ 150 milhões pelo Basa. O programa Jovem Empreendedor contará com R\$ 100 milhões.

O Codefat também anunciou a liberação de R\$ 100 milhões para que a Caixa Econômica Federal reabra sua linha de financiamento habitacional para imóveis novos e usados, que atualmente estão fechados. A orientação do Codefat que R\$ 50 milhões sejam destinados à compra de imóveis novos e os outros R\$ 50 milhões para usados. (AE)

GOVERNO, libera R\$ 5,2 bi para gerar empregos. A Gazeta. Vitória, 11 de julho de 2003 p. 12 | C. 1, 2, 3, 4 e 5.